

Objeto
do mês
Object of
the month

Mastodontes em Lisboa... há 16 milhões de anos

abril | april
2019

Mastodons in Lisbon ... 16 million years ago

Sim, viveram Mastodontes na região de Lisboa. Os seus fósseis ficaram preservados em formações geológicas datadas de há cerca de 18 a 11 milhões de anos e constituem o chão de grande parte da cidade. Os mais frequentes pertencem ao género *Gomphotherium* que faz parte uma família de proboscídeos extintos há cerca de 5 milhões de anos e diferente quer da família a que pertencem os elefantes, quer daquela a que pertencem os mamutes.

Aquele intervalo de tempo geológico registado em Lisboa situa-se na época geológica que designamos por Miocénico (23 a 5 milhões de anos). Então, sob um clima quente e húmido de pendor subtropical, alternaram períodos em que a região estava inundada pelo mar, formando um grande golfo, com períodos em que as águas do mar se retiravam dando lugar ao desenvolvimento de um extenso delta correspondente à parte terminal de um rio que podemos considerar um pré-Tejo. Nas ilhas e ilhotas desse delta viviam os Mastodontes, entre outros mamíferos como os ancestrais dos actuais rinocerontes, hipopótamos e carnívoros.

Os Mastodontes, ao irem dessedentar-se nos braços de rio ou nos canais de estiagem, poderiam ser arrastados por cheias súbitas ficando os seus restos depositados nos sedimentos. Chegaram, assim, até nós na forma de fósseis, sobretudo de dentes, defesas e maxilares, mas também de restos osteológicos vários. Eram herbívoros e possuíam 4 defesas: duas no maxilar superior, e outras duas no maxilar inferior.

Nos anos 40 e 50 do século passado foram recolhidas centenas de exemplares desses fósseis à medida que decorria a construção dos prédios nas Avenidas Novas, Areeiro, Lumiar, Av. Gago Coutinho e Av. do Brasil. O, então, Museu Nacional de História Natural reuniu a mais significativa coleção de fósseis de Mastodonte de Lisboa. Esta coleção, e o espólio idêntico do Museu Geológico (LNEG), constituem no seu conjunto o maior acervo em Mastodontes da Europa Ocidental.

Yes, Mastodons lived in the Lisbon region. Its fossils have been preserved in geological formations dated from about 18 to 11 million years ago that constitute the ground of much of the city. The most frequent ones belong to the genus *Gomphotherium* that comprises a family of Proboscidea extinct about 5 million years ago and different from the family to which the elephants belong, or from the one to which the mammoths belong. That geological time interval registered in Lisbon belongs to the geological epoch we call Miocene (23 to 5 million years). Then, in a hot humid climate of subtropical tendency, periods alternated in which the region was flooded by the sea, forming a great gulf, with periods in which the waters of the sea retired giving place to the development of an extensive delta corresponding to the terminal part of a river that we can consider a pre-Tagus. In the islands and islets of this delta lived Mastodons, among other mammals like the ancestors of the present rhinos, hippos and carnivores. Mastodons, when they went to be fed in the river arms or in the channels of drought, could be swept away by sudden floods and their remains deposited in the sediments. They came to us in the form of fossils, especially of teeth, defenses and jaws, but also of various osteological remains. They were herbivores and had 4 defenses: two in the upper jaw, and two other in the lower jaw. In the 40s and 50s of the last century, hundreds of fossils were collected as the construction of the buildings took place in Avenidas Novas, Areeiro, Lumiar, Av. Gago Coutinho and Av. do Brasil. The, then, National Museum of Natural History brought together the most significant fossil collection of Mastodons of Lisbon. This collection, and the identical collection of the Geological Museum (LNEG), constitutes the largest collection in Mastodons of Western Europe.

Gomphotherium sp
(maxilares inferiores esquerdo e direito com dentes molares, alguns ainda inclusos)
Miocénico
Lisboa
MUHNAC, Coleção de Vertebrados do Miocénico de Lisboa, nº inv. MNHN/UL.VML.431

Gomphotherium sp
(lower left and right jaws with molar teeth, some still included)
Miocene
Lisbon
MUHNAC, Coleção de Vertebrados do Miocénico de Lisboa, nº inv. MNHN/UL.VML.431

museus.ulisboa.pt

informações e inscrições:

geral@museus.ulisboa.pt • t: 213 921 808

U
LISBOA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA

muhnac
MUSEU NACIONAL DE
HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA
UNIVERSIDADE DE LISBOA